

cupom betano junho 2024

O papel do esporte na inclusão das pessoas com deficiência;

O dia a dia do metalúrgico Rodrigo Ferreira Lima, 37 anos; mudou completamente há 14 anos, quando um acidente de carro o colocou dentro de um grupo grande e por vezes invisível no Brasil: 25% dos brasileiros são pessoas com deficiência.

Neste dia 21 de setembro, lembrado o Dia Nacional da Luta das Pessoas com Deficiência;

O objetivo é destacar a importância de políticas e ações para inclusão de pessoas com algum tipo de deficiência na sociedade.

No Brasil, são 46 milhões de pessoas com algum tipo de deficiência, seja ela visual, auditiva, motora, mental ou intelectual, segundo dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Rodrigo integra esse grupo.

E foi com o amparo de uma organização social que ele retomou a vida, mesmo com as limitações impostas pelo acidente.

O esporte para as pessoas com deficiência;

Diretor do Instituto Athlon, uma organização não governamental e sem fins lucrativos, Kelvin Gyulo Bakos defende o esporte como uma das ferramentas para ajudar pessoas com deficiência a superarem barreiras psicológicas, buscando uma integração com a sociedade.

“A gente percebeu que é possível combater o preconceito com o esporte, e isso ficou ainda mais evidente durante as Paralimpíadas.

Muitas pessoas não sabiam nem mesmo que existia esporte para deficientes até 2016, quando os Jogos Paralímpicos foram transmitidos na TV, que ajudou a quebrar barreiras”, afirma Kelvin.

O Instituto Athlon trabalha no desenvolvimento de deficientes, a partir de atividades esportivas, desde 2011.

Ao longo desses anos, seus atletas conquistaram mais de 2.000 medalhas em diversas competições, tornando-se referência na gestão e no desenvolvimento de modalidades paradesportivas em São José dos Campos (SP).

“A reabilitação para um deficiente é algo muito interno e escondido.

E o esporte tem ajudado a romper barreiras e combater o preconceito.